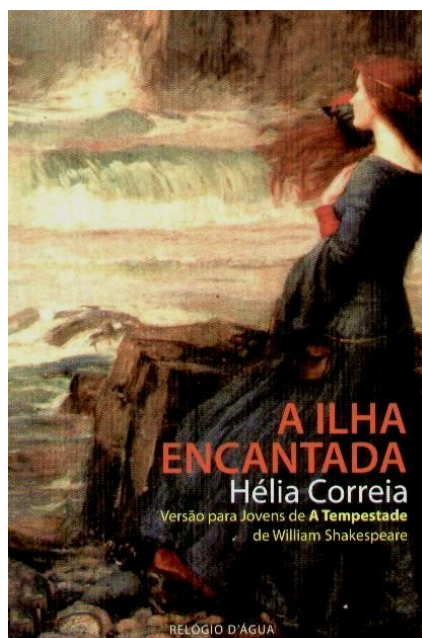


CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

2012/2013

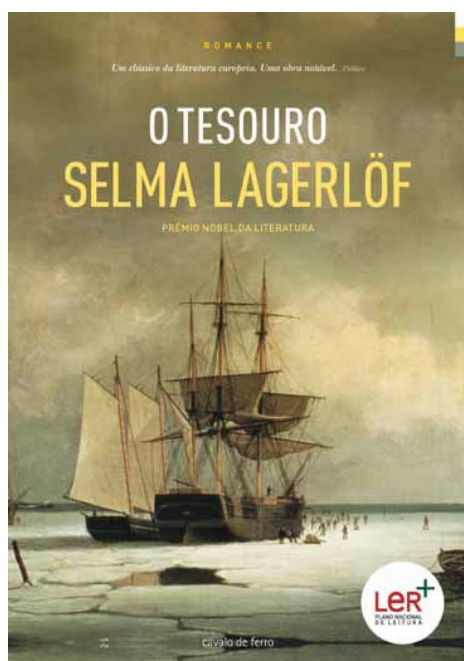


SINOPSE DA CASA DA LEITURA

Adaptação, para o público juvenil, de uma das mais famosas peças de Shakespeare, esta versão de Hélia Correia distingue-se pela forma criteriosa como a autora lê e, sobretudo, dá a ler o texto original, mantendo-se tão fiel ao original quando possível, tanto ao nível do conteúdo como do próprio discurso e linguagem. Conhecedora, como revela no prefácio explicativo, de outras versões mais livres e mais “ousadas”, Hélia Correia opta pela transformação do título, valorizando o local central da acção, ficando mais próxima de uma tradução. Assim, esta versão apenas elimina pormenores secundários, pouco relevantes para o núcleo central da intriga. É fiel à multiplicidade de temas tratados, a viagem e o naufrágio, a traição e a vingança, o perdão e o amor, assim como às alterações sofridas pelas personagens ao nível do seu estado de espírito. Não passa ao lado das cenas de efeito cómico, explorando diferentes registos linguísticos e as suas potencialidades expressivas. As notas servem o trabalho do encenador, uma vez que não se esquece que se trata de um texto destinado à representação, tendo sido encenada, em 2005, por João Ricardo para o Teatro Nacional D. Maria II. | Ana Margarida Ramos

Título *A Ilha Encantada* – versão para jovens de *A Tempestade*, de William Shakespeare | **Autor(es)** Hélia Correia | **Tipo de documento** Livro | **Editora** Relógio d'Água | **Local** Lisboa | **Data de edição** 2008 | **Área Temática** Teatro, Maravilhoso, Viagem, Aventuras | **ISBN** 978-989-641-023-0 | **Colecção** What works for special-needs learners |

2.ª Fase Distrital	<p>Data, hora e local da prova escrita</p> <p>23 de abril de 2013 (terça-feira)</p> <p>11h30</p> <p>Biblioteca Municipal Almeida Garrett, Porto</p> <p>A prova oral realizar-se-á de tarde para os 5 alunos apurados.</p>
--------------------	---



Plano Nacional de Leitura

Livro recomendado para os 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, destinado a leitura autónoma.

Numa pequena cidade costeira, os habitantes perguntam-se o que se passa com a natureza: é quase Verão e o mar continua gelado. Três soldados, nobres escoceses, aguardam que o barco desenganhe para partirem com o seu misterioso baú. Um deles, um homem elegante e bem vestido, reconhece a jovem Elsalill, que trabalha na estalegem após ter escapado aos assassinos que mataram toda a sua família. Elsalill não se lembra deste homem e dentro dela nascem emoções fortes que colocam a sua vida em risco.

Selma Lagerlöf - PRÉMIO NOBEL DA LITERATURA 1909

Romancista sueca, Selma Ottoliana Lovisa Lagerlöf nasceu a 20 de novembro de 1858, em Marbacka, Värmland, e faleceu a 16 de março de 1940, no mesmo local. Educada pela família em casa, ouviu a sua avó contar histórias fantásticas, lendas relacionadas com o passado da sua terra natal que, de certa forma, influenciaram os seus escritos. A sua obra inspira-se diretamente nos temas das sagas e contos do seu país. Selma Lagerlöf decidiu optar pela carreira de escritora, após dez anos de dedicação ao ensino. Em 1909 tornou-se a primeira mulher a ser galardoada com o Prémio Nobel da Literatura e em 1914 foi nomeada membro da Academia Sueca.

Sob a ameaça iminente da Segunda Guerra Mundial, ajudou vários intelectuais alemães a fugir da perseguição nazi, entre eles o poeta Nelly Sachs. Contribuiu com a medalha que recebeu do Prémio Nobel para a angariação de fundos a favor da Finlândia contra a invasão russa. Foi durante este período de guerra que veio a falecer de ataque cardíaco.

É a autora de *Gösta Berlings Saga* (*A Lenda de Gösta Berling*, 1891), publicou ainda *Osynliga länkar* (*Os Laços Invisíveis*, 1894) e *Nils Holgerssons underbara resan genom Sverige* (*A Maravilhosa Viagem de Nils Holgersson através da Suécia*, 1906-1907), romance que seria adotado como livro de leitura em todas as escolas suecas.

Selma Lagerlöf. In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2011.